

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** VER-SUS JOÃO PESSOA: CONSTRUINDO SABERES E MODIFICANDO OLHARES

**Relatoria:** VERDANDE TROTSKAYA DE ARAÚJO MEDEIROS HOUNKPE

**Autores:** Zaíra Veríssimo Aguiar

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O Sistema Único de Saúde constitui-se em redes de atenção à saúde, organizadas, regionalizadas, com o intuito de ofertar serviços de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde de maneira equânime, universal e integral. Entre as atribuições destaca-se a de ser ordenador na formação de recursos humanos. Diante disto, visando fomentar a formação dos profissionais que atuarão no sistema, o Ministério da Saúde, em parceria com a Rede Unida, a Rede Governo Colaborativo em Saúde/UFRGS, UNE, CONASS e CONASSEMS, idealizaram o projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS BRASIL), que promove a articulação do quadrilátero: educação, trabalho, gestão e participação objetivando ampliar a visão de saúde dos estudantes de graduação, possibilitando assim, um espaço de troca de experiências, diálogo, formação de militância e organização dos processos de luta no setor da saúde. Objetivo: Relatar a experiência de uma graduanda do curso de Enfermagem que participou da edição VER-SUS JOÃO PESSOA na condição de facilitadora. O projeto ocorreu no período de 01 à 10 de março de 2015, com o apoio do Coletivo da Saúde, o Coletivo Cuidar é Lutar ambos da UFPB, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e alguns docentes e discentes. Durante o processo de imersão os participantes ficaram alojados no Diretório Central dos Estudantes (DCE) na UFPB divididos em grupos de 4 viventes e 1 facilitador. Resultados: Nestes 10 dias pudemos vivenciar a realidade de alguns serviços da Rede e outros espaços como a ocupação urbana Tijolinho Vermelho e a Comunidade Quilombola de Paratibe. Também nos foi oportunizado, espaços formativos que instigaram o debate sobre temáticas relevantes, pouco abordadas na academia como, saúde da população indígena, população negra, comunidade LGBTT, violência contra a mulher, maconha medicinal e a luta antiproibicionista. Como produto, foi proposta a confecção de uma carta aberta e um jornal direcionada à SMS e à toda a sociedade como forma de expor nosso olhar sobre a realidade dos serviços que vivenciamos. Conclusão: O VER-SUS contribuiu para o amadurecimento da prática multiprofissional e interdisciplinar, estimulou a atuação no controle social em saúde e foi um dispositivo imprescindível que despertou uma visão ampliada do sistema, disparando nos participantes o pensamento de sermos todos agentes críticos, engajados social e politicamente na transformação da realidade que nos cerca.